



PERIODICO LITTERARIO E NOTICIOSO

Orgão do Gremio Litterario "Le Monde Marche"

Commissão de Redac.—*Benvenuto d'Oliveira, Rodrigues Leite e Carlos L'Eraistre*

Natal, 3 de Julho de 1895

Prospecto

Publicação quinzenal.

Assignaturas

Mil réis por trimestre pagos adiantadamente

Escriptorio e Redacção

Praça André d'Albuquerque n. 25

Os autographos ainda mesmo não publicados não serão devolvidos.



Ainda pela Instrucção

Mantendo ainda o firme proposito de pugnar pelos interesses da mocidade, que se vê desfavorecida d'essa fortuna, chamada instrucção, mergulhada n'um abyssmo de trevas, onde nem ao menos penetram os perpendiculares raios de nossa causa sagrada, secundamos nossos esforços sobre o assumpto.

Dia á dia vemos a mocidade assaltada de uma verdadeira illusão, que de si se apodera; compenetrada da lethargia, em que se mantêm os publicos poderes, á despeito das repetidas reclamações, dos que necessitam desse alimento intellectual; compassadamente por si mesma procura

dedicar-se ás lettras e á sciencia, adquerindo a instrucção, que é a observancia poderosa do seculo actual. Por causa dessa incuria, q' prejudica a sociedade em geral, onde a ignorancia predomina, não permittindo que os homens conheçam dos seus deveres inherentes á sua natureza racional, somos obrigados a bradar do alto destas columnas, pelas escolas e pelo desenvolvimento das lettras, como meio da perfectibilidade da natureza humana e progresso da sociedade.

O empenho crescente, q' teem tido os poderes publicos em quasi todos os paizes, para desenvolver e melhorar o systema de instrucção, não tem sido imitado pelos nossos; vemos com magoa o desprezo, que se alimenta pelo mais momentoso ramo do publico serviço, necessitando-se de uma reforma condigna com o alto empenho da ampla liberdade de ensino.

Assim pois, como orgão de uma sociedade litteraria, seremos sollicitos em clamar sempre pela instrucção, que é e será sempre o objecto de nossas ardentes aspirações.

Acta da 23 sessão do Gremio Litterario "Le Monde Marche" sob a presidencia do Sr. José Rodrigues Lei

te. Aos doses seis dias do mez de Junho de mil oitocentos noventa e cinco, ao meio dia, em um dos salões do Atheneu Rio Grandense, compareceram os socios, Rodrigues Leite, Hervencio Mariano, Francisco Palma, Alfredo Carvalho, Cornelio Leite, Faustino Leiros e José Nunes. Havendo numero legal o senhor presidente abriu a sessão. Deixaram de comparecer, com causa participada os socios: Pedro Fabricio, Benvenuto de Oliveira e Alfredo Seabra, e sem ella os socios Virgilio Benevides e Carlos L'Eraistre. Não tendo comparecido o 1.º secretario, foi este substituido pelo 2.º interino, e o 2.º pelo socio Cornelio Leite, que, fazendo a leitura da acta antecedente, foi approvada. Não houve expediente. Foram apresentados pela commissão de reorganisação os Estatutos. O senhor presidente mandou proceder a leitura dos mesmos, e foram apresentadas emendas pelos socios: Francisco Palma, Hervencio Mariano e José Lisboa, as quaes foram approvadas. Em seguida foi apresentada a meza uma proposta pela mesma commissão pedindo uma verba de 30\$000 reis, para impressão dos Estatutos, a qual foi concedida. O sr. presidente declarou que se ia proceder a eleição para a directoria, que tinha de funcionar no periodo de Junho a Dezembro deste anno. Usa da palavra o socio honorario José Lisboa e pede exoneração do cargo de procurador: procedendo-se a eleição deu o seguinte resultado. Para presidente: José Rodrigues; para vice-presidente, Virgilio Benevides; para 1.º secretario, Alfredo Seabra; para 2.º secretario, Pedro Fabricio; para orador Francisco Palma; para vicesorador Theophilo Marinho; para thesoureiro Alfredo Carvalho e para procurador Cornelio Leite. O senhor presidente uzando do que lhe confere o § 11 do art. 9 marcou a proxima sessão para empossar a Directoria eleita. Foi apresentada pelo thesoureiro Alfredo Carvalho uma relação dos socios que deixaram de contribuir com suas mensalidades do mez findo. O senhor presidente prorogou a sessão por mais 15 minutos para tratar-se de interesses

do Gremio. Pede a palavra o socio Alfredo Carvalho e propõe que somente fosse publicada a acta da sessão que se realisasse proximo a sahida do periodico, pedindo todavia que, por excepção fosse a presente acta publicada. Foi approved. O senhor presidente marcou o praso de 15 dias a contar desta data para os socios que se acharem em atraso satisfazerem seus debitos, sob pena de incorrerem no § 1.º do art. 32 dos Estatutos. O sr. presidente, tendo em vista o que lhe confere o § unico do art. 31 resolveu multar os socios Virgilio Benevides e Carlos L'Eraistre. Não havendo mais nada a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão. E para constar, lavrei a presente acta em que me assigno Cornelio da Silva Leite, 2.º secretario interino a escrevi.

RODRIGUES LEITE

No dia 15 do mez p. p. este nosso estimavel collega de redacção, entregou ao escrivão do juiz seccional a defesa que, em abono de seu character e honradez, produziu contra a injusta denuncia que de si foi dada perante o mesmo juiz pelo Procurador da republica.

Acha-se encarregado da causa do nosso distincto col-

lega o talentoso advogado, João Carlos da S. Guimarães.

Esperamos que o illustre Dr. Manoel Dantas, substituto do J. seccional, fará a devida justiça de que é merecedor o nosso collega.



Felicitação

No jardim precioso da existencia, colheu hontem um viçoso botão de rosa a Exm. Sra. D. Maria da G. Cerqueira Carvalho, virtuosa esposa do nosso amigo Fernando Carvalho e mãe do nosso collega Alfredo C.

Por este auspicioso acontecimento cumprimenta e felicila-os a—*Redacção*.

A 16 do mez ultimo, faleceu nesta capital, o doutor José Moreira B. Castello Branco, talentoso advogado e reconhecido homem de lettras. O illustre morto, que finou-se na idade de

67 annos, occupou sempre entre nós elevados cargos, em cujo desempenho prestou assignalados serviços ao Rio G. do Norte, de que era um dos seus filhos mais esforçados.

Associando-nos ao justo pesar, que ora enluta a sua respeitavel familia, desfolhamos, sobre a campa do pranteado ancião, as petalas de uma saudade.

De viagem para Caraùbas, á bordo do *S. Francisco*, e acompanhado de sua gentil esposa, esteve de passagem nesta cidade, no dia 28 do mez findo, o talentoso facultativo, nosso sympathico e intelligente co-estadano Dr. Joaquim H. Fernandes Pimenta. O illustre esculapio que exerce a sua clinica na cidade de Caldas, em Minas Geraes, e em cuja fronte tremeluz o riquissimo diadema de invejaveis conquistas na sciencia de Hyppocrates, dirige-se á-

FOLHETIM

14

O Pensamento em Viagem

por

Benvenuto de Oliveira

O famoso "Advanse" destinava-se ao sul da America, e após oito dias de uma viagem alegre e poetica, fomos acariciados, ao romper do dia, pelas auras tepidas das regiões equatoriaes.

As encantadoras e esmeraldinas paisagens, que ao longe se descontinavam, contrastavam, como por encanto, com a avermelhada e rosea tēla de um firmamento morno, na extremidade do qual o astro rei do dia, como que cingido de encandescente diadema, espreitava, por entre gazes de ouro, o despertar da patria das liberdades—o Brasil

*

Formoso e sublime paiz! Encantadora região! Riquissimo e n-

berrimo sólo brasileiro! Colossaes e seculares florestas da patria do General Guirjão! Bella região, cujas brisas fagueiras, soprando a-travez dos leques de viçosos palmeirae, entoam o hymno da mais ampla democracia! Soberbo gigante americano, que banhas a fronte nas aguas frigidias do Paraná e os pés na lympha tepida do Amazonas: ainda uma vez eu rendo preito de verdadeira e sincera homenagem ás tuas monumentaes e indescriveis maravilhas, á tua justa e merecida preponderancia sobre as demais nações do Universo, com relação a tudo o que é Grande, Maravilhoso e Deslumbrante!

Eu curvo-me ante os vultos sympathicos de teus filhos, de teus impulsionadores e rendo um preito do mais sagrado culto á terra heroica da Santa Cruz, onde o sangue de Tiradentes, esse martyr

do mais acendrado patriotismo, registrado na historia dos povos, fez brotar, após 100 annos de sua abjecta e execranda execução a arvore viçosa que abriga hoje um povo, nobre pela sua independencia, livre pela ampla instituição que o rege, feliz pela grandesa do sólo que habita.

Na Fauna, na Flora, na Minerologia e finalmente em qualquer ramo de sciencia a que nos apeguemos, encontramos naquella paiz-colosso, naquella terra admiravelmente excepcional, maravilhosos problemas, em cuja solução elevamos o nosso espirito até Deus, o grande Mathematico, o admiravel Mestre, que com a mais espantosa prodigalidade entorna sobre tão abençoada região a immensa cornucopia da mais opulenta e invejavel riqueza.

O elegante paquete, cuja quilha

quella villa com o fim de visitar alli seus respeitaveis progenitores.

Cumprimentando os dignos viajantes, auguramos-lhes uma viagem feliz.

—No mesmo vapor, seguiu para a cidade do Assú, em companhia de sua Exm. Consorte o nosso digno amigo e conterraneo Ezequiel W, a quem desejamos optima viagem.

OBITOS

Na cidade de Santos, em cuja alfandega exercia dignamente o lugar de conferente, falleceu, em dias do mez ultimo, o capitão Eutychiano Garcia, irmão dos distinctos cavalheiros commendador José Gervasio, Dr. Antonio Garcia, tenente coronel Odilon Garcia e Manoel Joaquim, aos quaes sentimentamos pelo infausto acontecimento.

Floriano Peixoto

No dia 30 do mez p. passado fomos surpreendidos com a triste noticia de haver fallecido na *Divisa*, Rio

cortava a enorme massa d'agua doce, da foz do Amazonas, esse rio immenso, que, percorrendo a extensão de quasi 7000 kiloms., conduz aos pélagos insondaveis do Atlantico os annosos troncos de arvores gigantescas, em poucas horas transportou-nos á graciosa bahia de Guajará, e ujas aguas avermelhadas lambem vagarosamente o longo caes da formosa Belém, da immortal cidade, que acalentou em seus possantes braços o vulto sympathico e ainda hoje pranteado do Doutor Malcher.

Fundada em 1615, pelo bravo commandante Francisco Caldeira Castello Branco, a capital do Estado do Pará é, por assim dizer—o emporio commercial de maior nomeada de todo o Norte do Brasil.

Contando grande numero de edificios importantes, quer pelas dimensões e solidez, quer pela ele-

de Jan., o grande patriota, o bravo Marechal, cujo nome immortal encima estas lidas.

A Republica vem de perder um dos seus mais deodados campeões e o exercito brasileiro cobre-se hoje do mais justo pezar, pelo desaparecimento do intrepido camarada, do invicto soldado, a cujo nome prendem-se por um èlo interminavel, uma longa serie de luminosas conquistas.

Associando-nos ao justo pezar de q' se acha possuido o coração da Patria brasileira, levamos a expressão de nossas condolencias ao Exercito nacional, representado neste Estado pelo digno 34º Batalhão de infantaria.

Apolinario Joaquim Barboza

No dia 30 do mez preterito, o telegrapho transmittio-nos a fatal e dolorosa noticia de que, em viagem da cidade do Assú para a de Mossoró, havia perecido

gancia e apurada gosto que ostentam aos olhos do viajante. Belém, que pelo seu amplo e crescente commercio com a Europa, Estados Unidos e com os demais estados da Confederação brasileira, se tem tornado rapidamente um grande centro da actividade humana, se imporá em breve, segundo penso, á mais espantosa admiração do mundo civilisado. O theatro da Paz, o Palacio do governo, o Arsenal de marinha, Hospicio de alienados (no Marco da Legua), as estradas de Nazareth e S. Braz, a Cathedral e um sem numero de optimos edificios commerciaes, industriaes e particulares, são attestados incontestaveis do bom gosto, da civilisação e da prosperidade da grande cidade, onde o patriotismo, amor ao trabalho e indole emprendedora de seus filhos, são o mais forte esteio, a mais incontes-

no sitio—Carmo—o digno e intelligente Secretario da policia deste Estado, capm. Apolinario Joaquim Barboza, que ha dias tinha seguido para o sertão em busca de melhoras para sua saúde já bastante alterada.

O capm. Apolinario, que deixa viuva e filhos menores, era geralmente estimado pela nossa sociedade, da qual foi sempre um de seus dignos ornamentos.

A' sua enlutada e respeitavel familia, endereçamos sinceras condolencias.

Visitou-nos o 1º numero da «Epocha», interessante revista, que acaba de vir à luz da publicidade, na capital do Pará e redigida pelas habéis pennas dos talentosos moços Th. Ribas, Getulio dos Santos, Luiz Lobo, Oliveira Reis, Magalhães Bastos, José Barboza, Pompeu Jacome e Ferrª Sampaio.

Gratos pela visita do illustre collega, seremos sollicitos em corresponder a sua fineza.

tavel e segura garantia de seu reconhecido futuro, de sua iuvejavel perfectibilidade.

Oito dias demorei-me naquella bella cidade, de cujo vasto ancoradouro zarpamos ás 4 horas de uma tarde tepida e asphyxiante.

O «Advanse» regressava, por motivos de força maior, para os Estados Unidos, e foi assim que, de pé no tombadilho do «Scholar» da Harrison Line of Steamers de Liverpool, contemplei os ultimos pontos da capital do Pará.

O «Scholar», procedente da Europa, destinava-se aos Estados do Rio Grande do Norte e Pernambuco, e tres dias de vertiginosa carreira foram suficientes para chegarmos ao porto de Natal, capital do primeiro Estado citado.

(Cont.)



A' uma vogal

Foi em uma destas formozas tardes, em que as nuvens parecião perder-se no espaço infiado d'Atmosfera, toldando o azul do firmamento. O sol, essê chefe do nosso systema planetario, tombava para o occaso, dardejando seus igneos raios; murchava a pequenina relva, que rasteira no chão, esperava o escuro véo da noite para chorar suas lagrimas de orvalho; descorava a purpurina rosa, que, lavada pelo vento fresco da tarde ia saudosamente fechando as suas amaveis petalas; entristecião os passaros, cujo mavioso gorgueio assemelhava-se á orchestra do coro angelical; esfriava a crystallina agua do pobre regato, que corria de valle em valle, de campina em campina, levando em sua corrente as desgarradas folhinhas das arvores, que entrestecidas pelo desaparecimento geral do velho Apollo, as deixavam cahir; empalledeciam as innocentes e feiticeiras faces da virgem, que, reclinada a janella, á scismar, era banhada pelo ultimo resquicio de luz do occaso.

Eu passeava nessa tarde triste e melancolica por um lindo jardim. O sol desaparecia de todo, e a terrivel noite já estava prestes a desenrolar de seus tenebrosos hombros o seu luctuoso manto; e eu, pensativo e quêdo, admirava a belleza e o esplendor da natureza, sorvendo o attrahente olfacto que aquellas lindas flores exhalavam, das mais singellas petalas.

Caminhava, quando o accaso deparou-me, sentada ao pè de uma das mais bellas roseiras, triste e pensativa a imagem encantadora de uma mulher. Approximeime, tremulo e hesitante e conheci que era o anjo a quem eu adorava, a virgem das virgens, a rainha das donzellas, a obra prima da natureza. Ella continuava triste e melancholica, approximando-me lancei-me aos seus pés, manifestando-lhe o ardente amor, que lhe consagrava e admirando-a. Ella trajava de branco: o seu vestido deixava ver a sombra do seu lindo seio, cor de neve, o qual pulsava fortemente; o todo do seu aspecto era de um cherubim, que havia baixado, naquelle instante de là das espheras celestes; o seu lindo rosto era pallido; as suas bellas fa-

ces, coradas como a romã, empalledeciam pela gelada brisa da tarde, que morria; os seus olhos, brilhantes qual a estrella da manhã, erão offuscados pela chegada sombria do crepusculo; os seus gentis labios perdiam sua cor, como o lirio que, murchando vai perdendo o seu odor; as suas singellas mãos, de roseos dedos assemelhavão-se aos da formosa Diana, quando vem abrindo as escuras cortinas da noite; a sua cabeça, cujos cabellos pretos eram tão lindos, assimilhavam-se á luminosa coma de um comêta; emfim, ella era tão linda, que sua formusura perdia-se na noite dos tempos. Eu, extatico, contemplava a pureza immaculada de uma deusa e a obra mais perfeita do Creador. De repente, o tempo toldou o meu horisonte de gloria; chegou a noite; o vento rugia admiravelmente; as escuras nuvens, agitadas pelas correntes atmosphericas formavam ilhas de sombras fluctuantes em um mar immenso de terror, quando, no estrondar do trovão e no clarear do relampago adejou de minha presença, cercada de raios de luzes, aquella pombinha errante, que foi se occultar nas azas dos anjos, lá no Empyrio, ao pè do throno do Altissimo.

1895

H.

A D E U S

Adeus patria querida, oh lar risonho,
Que eu me parto opprimido de sandade,
Como o cysne que deixa o alvo ninho
A' perder-se no azul da immensidade.

Adeus chara donzella, a quem na infancia
Osculei submisso os teus encantos,
Os dias do porvir orvalha em risos,
As noites do passado banha em pranto.

Sim! teus prantos são gottas christallinas
Que os desertos orvalham de minh'alma,
Teus lamentos são hymnos sonoros
Que me dão do martyrio a negra palma!

Separar-me de ti!... ah! não me esqueças
Um momento sequer em tua vida,
Là das plagas de além hei de enviarte
Terna endecha de nota dolorida.

E se a morte cruel, a morte avàra
Poupar minha existencia apaixonada,
Voltarei algum dia, louro archanjo,
A' beijar tua fronte engrinaldada.
Santos.—Junho de 95.

Luiz Trindade.